

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALVALADE

### VOTO DE PESAR

#### PELA MORTE DE MARIA DE JESUS SIMÕES LOPES BARROSO

Maria de Jesus Barroso, nascida na Fuseta, a 02 de maio de 1925, residente na freguesia de Alvalade e falecida a 07 de julho de 2015 em Lisboa, deixou uma marca indelével na freguesia de Alvalade e em todo o País. Tal contributo ficou a dever-se à sua humanidade, inteligência e obstinada cultura de serviço à sociedade, em especial às pessoas mais desfavorecidas e esquecidas, à política e à cultura em geral.

Maria de Jesus Barroso marcou pela sua VIDA, pelo presente cheio de futuro, um testemunho de vida cheio de esperança, marcado pelo «sonho», pelo «dever» e pela «serenidade», que transmitiu a todas as pessoas com uma vida única, repleta de «valores filiados na utopia da libertação do ser humano».

Deixa, entre nós, o testemunho de uma grande mulher, íntegra, pedagoga, dedicada, permanentemente solidária e atenta às causas em prol do bem comum.

Maria Barroso foi, também, uma atriz com marcas de talento expressas no Teatro Nacional e no cinema, tais como «Benilde ou a Virgem Mãe» do realizador Manuel Oliveira, bem como na declamação eloquente de vários poetas portugueses, com destaque para os do «Novo Cancioneiro» e para «A Paz sem Vencedores e sem vencidos» de Sophia de Mello Breyner Andresen, marcando o estilo de uma modernidade clássica.

Maria Barroso, como política, foi fundadora do Partido Socialista e deputada pelo Partido Socialista à Assembleia da República, em 1976-1980 e 1983-1985, e mulher do Presidente da República Mário Soares, mantendo sempre a discrição e uma elevada mestria e finura na representação protocolar inerente ao papel, com uma especial atenção a valores como a igualdade e os direitos humanos.

Foi Presidente da Cruz Vermelha Portuguesa, entre 1997 e 2003, e atualmente exercia o cargo de Presidente da Fundação Pro Dignitate.

Maria de Jesus Barroso tinha sempre uma história para contar sobre cada lugar ou Instituição por onde passara, marcada pelo altruísmo, pela audácia e pela defesa dos direitos Humanos, e deixou em cada lugar o sentimento de saudade.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Alvalade, reunida em sessão ordinária, presta sentido reconhecimento e expressa a gratidão pelo contributo cívico e público de Maria de Jesus Barroso ao longo de toda a sua vida, endereçando à sua família, amigos, e a todas as pessoas que no setor da comunidade em geral sentem especialmente a dimensão da sua perda, as suas sinceras condolências pelo desaparecimento de um vulto maior da sociedade em Portugal.

Alvalade, em 17 de setembro 2015

Os Vogais